

ADAPTAÇÃO UNIVERSITÁRIA DE JOVENS AUTISTAS: ORIENTANDO ESTUDANTES E DOCENTES

FONSECA, S. B. P. D. Estudante de graduação na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, sophiabicudo@usp.br.

AGUILLERA, F. Professora Doutora no Departamento de Psicologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, fernanda.aguillera@usp.br.

Palavras-chave: autismo; universidade; inclusão; informação

INTRODUÇÃO

Desafios nos âmbitos pessoal, social, familiar e educacional são inerentes à transição para a universidade, sendo necessárias adaptações em favor do sucesso acadêmico e senso de pertencimento dos estudantes. Com a democratização do ensino superior e maior acesso a recursos diagnósticos, estatísticas revelam aumento de universitários autistas, elevando a demanda por ações a fim de acolhê-los. A partir de revisão integrativa da literatura sobre adaptação universitária e construção de carreira de jovens autistas (2014-2024), objetivou-se: propor estratégias em orientação da comunidade universitária para acolhimento desse público; e avaliar os recursos sugeridos na perspectiva dos estudantes. A revisão integrativa de literatura teve caráter exploratório, com base no método PRISMA. Foram consultadas as bases Eric, PubMed, Scielo e JSTOR usando os descritores: (autismo OR TEA) AND (ensino superior OR universidade) AND (carreira), em português, inglês e francês. Foram selecionados 14 estudos publicados entre 2014 e 2024 em revistas com corpo editorial e revisão por pares, cujos participantes fossem autistas. Após análise descritiva e temática, procedeu-se uma consulta a universitários autistas sobre suas necessidades de adaptação. Articulados os resultados encontrados, foram desenvolvidos três materiais de baixo custo e fácil alcance aos discentes e docentes. A cartilha “*Pessoas autistas na universidade: sugestões ao corpo docente*”, esclarece particularidades sobre o TEA e sugere ações e atitudes ao corpo docente junto aos estudantes. O pôster “*Pessoas autistas*

na universidade” orienta estudantes autistas sobre a solicitação de adaptações pedagógicas e indica serviços de saúde acessíveis. E o folheto “*Pessoa autista na universidade*” foi direcionado à comunidade acadêmica e sugere o que fazer e o que evitar fazer junto a pessoas autistas. Todos caracterizam o TEA enfocando diferenças entre os sexos e questões sensoriais, e indicam o contato do Coletivo Autista da USP. Produzidos os materiais, procedeu-se nova consulta a universitários autistas para avaliação dessas soluções. Os resultados evidenciaram satisfação dos participantes, que avaliaram os materiais como úteis e funcionais em atenção às necessidades dos autistas na universidade, sugerindo-se ainda a orientação de funcionários que lidam diretamente com os estudantes. A experiência revelou-se positiva, destacando a importância de práticas baseadas em pesquisa e com participação da comunidade de interesse, além de soluções de baixo custo e amplo alcance.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Bolsa FAPESP número 2024/12348-6.

CONFLITOS DE INTERESSE

Não houve quaisquer conflitos de interesse nesta pesquisa.